SEFIC2017 UNILASALLE
A PESQUISA E O RESPEITO À DIVERSIDADE
16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017
ISSN 1983-6783

ECOSOFIA EM EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL QUE EXPLORAM FOTOLIVROS

Bruno Ehrenbrink Petter, Jane Márcia Mazzarino (orientador)
Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

Área Temática: Ciências Sociais Aplicadas

Resumo: A proposta deste estudo é investigar metodologias inovadoras em educação ambiental que explorem o uso de imagens fotográficas, indo além da face hegemônica consagrada nas últimas décadas. Busca-se provocar experiências relacionadas ao que Guatarri (1991) denomina de ecosofia, ou seja, uma articulação ético-política entre os três registros ecológicos: ambiente, relações sócias e subjetividade. Problematiza-se: quais processos de significação visual são construídos pelos participantes nas narrativas visuais que produzem? Como os processos de intervenção colaborativos que exploram vivências com e na natureza e a produção de imagens afetam os sujeitos participantes? O objetivo da pesquisa é analisar processos de comunicação e educação ambiental que exploram narrativas visuais, por meio da construção de fotolivros. O método de pesquisa é qualitativo, de cunho bibliográfico, documental e de campo. Buscaram-se artigos científicos publicados nos anais dos eventos de comunicação Compós e Intercom, além das publicações nas seguintes bases de dados: DOAJ, SCIELO, CAPES (periódicos e bancos de teses e dissertações) usando as seguintes palavras-chave: audiovisual, fotografia, ambiental e cinema. Coletaram-se 1379 artigos dos quais foram selecionados 303 para serem fichados. Em paralelo aos fichamentos está se realizando a pesquisa de campo, que ocorre com a observação participante e rodas de conversa em oficinas que exploram as vivências com e na natureza, além da produção de fotolivros, os quais se constituem como documentos de análise do estudo. Diários de campo estão sendo usados, explorando-se o olhar cartográfico sobre as experiências. Como resultados preliminares da pesquisa pode-se auferir que o método das vivências gera: momentos de forte introspecção e sensibilidade dos sujeitos; sentimentos de nostalgia ou rememoração de experiências do passado, geralmente ligadas à infância e a familiares, emergindo forte emoção; uma abertura ao sentir e para a conexão com a natureza, potencializadora de uma observação mais atenta das paisagens; maior impactos entre os participantes com mais vivência junto a natureza do que para aqueles que mantém algum distanciamento, no entanto estes relataram sentirem-se estimulados a buscarem maior aproximação com os ambientes naturais. Também as vivências e as fotografias que compõem os fotolivros fazem referência a sensibilização dos cinco sentidos (olfato, tato, visão, audição e gustação). Além disso os relatos apontam a percepção do espelhamente entre o participante e o que ele observa na natureza, da teia de relações entre os elementos observados, assim como dos ciclos da natureza e sensações de incomodo.

Palavras-Chave: Educação Ambiental, Comunicação Ambiental, Pesquisa qualitativa.